



Escutismo, um estilo de vida

"Escutismo é um movimento cuja finalidade é educar a próxima geração como cidadãos úteis e de vistas largas. A nossa intenção é formar Homens e Mulheres que saibam decidir por si próprios, possuidores de três dons fundamentais: Saúde, Felicidade e Espírito de Serviço".

Baden-Powell, Fundador do Escutismo



Plano de Actividades e Orçamento 2010

"Ser sal da terra"



Corpo Nacional de Escutas
ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS
Junta Regional de Viana do Castelo



ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	2
2. TEMA INTEGRADOR	3
3. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	3
4. FORMAÇÃO	4
5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	4
6. GRANDES ACTIVIDADES	5
7. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	5
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA	6
9. GESTÃO FINANCEIRA	7
ANEXOS	
▪ Anexo 1 – CALENDARIZAÇÃO PARA 2010	8
▪ Anexo 2 – ORÇAMENTO PARO O ANO DE 2010	11



1. INTRODUÇÃO

A Junta Regional enquanto órgão executivo regional, além de outras atribuições e competências, apoia e superintende a acção dos Agrupamentos; promovendo actividades regionais e cursos de Formação de Dirigentes.

Neste âmbito, as linhas de rumo que queremos seguir procuram dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipa anterior e, simultaneamente, aprofundar as dimensões que carecem de maior investimento, sobretudo na formação e qualificação dos dirigentes e na prática pedagógica dos agrupamentos da Região.

O esforço será canalizado para essa redescoberta permanente, de levarmos o escutismo para o seu ambiente natural, adequando-o aos desafios de renovação que resultam de um século de mudanças vertiginosas: no ambiente, nos modos de vida das pessoas, na mobilidade no emprego ao longo da vida, etc.

É neste enquadramento que, o CNE aprovou, em Novembro último, a actualização do seu Programa Educativo e da Renovação do Sistema de Formação dos seus dirigentes.

A gestão desta mudança exige o “envolvimento” de todos os escuteiros, em particular dos dirigentes/educadores/formadores na tomada de consciência da identidade e da missão do Corpo Nacional de Escutas, agindo em coerência com essa identidade e essa missão.

Mais qualificação é a pedra de toque para termos um escutismo melhor, de pessoas disponíveis para dar testemunho de um verdadeiro *estilo de vida*, capazes de serem “*o sal da terra*”, de que fala o evangelho, ou numa linguagem mais escutista, “*homens e mulheres que saibam decidir por si próprios, possuidores de três dons fundamentais: Saúde, Felicidade, Espírito de Serviço*” (BP).

Este Plano de Actividades e Orçamento para 2010 parte dos pressupostos atrás enunciados, bem como dos Objectivos traçados para o triénio 2010-2012, tendo subjacente os seguintes objectivos estratégicos:

- Dotar a região de um Centro de Formação/Campo Escola;
- Racionalizar recursos materiais, financeiros e humanos, com destaque para a aposta na dinamização de cursos/jornadas de formação;
- Realizar duas grandes actividades Regionais por secção;
- Promover actividades regionais conjuntas: S. Jorge/Troticar e Abertura do Ano Escutista;
- Alargar o horário de atendimento da Secretaria Regional e do DMF Regional aos Agrupamentos e aos Escuteiros da Região;
- Generalizar a utilização das novas tecnologias da informação na relação com os Agrupamentos;
- Dinamizar o *portal regional* para que os Agrupamentos acedam com maior facilidade à informação e documentação necessárias à sua actividade regular;
- Divulgar na imprensa as actividades escutistas da região;
- Promover visitas aos Agrupamentos, estimulando o trabalho colaborativo entre as suas unidades e a Junta Regional.

A concretização destes objectivos depende de um conjunto de acções a desenvolver que, não se esgotam na calendarização incluída neste Plano. São o ponto de partida para a caminhada dos próximos três anos e, dependem também, do acolhimento que cada um dos elementos dos agrupamentos da região tiver para com estas iniciativas e do empenho que colocar na sua concretização.

Manuel António Azevedo Vitorino
Chefe Regional



2. TEMA INTEGRADOR PARA 2010

Ser o sal da terra

*Vós sois o sal da terra;
e se o sal for insípido, com que se há-de salgar?
Para nada mais presta senão para se lançar fora,
e ser pisado pelos homens.
Mt 5,13*

Nesta passagem do Sermão da Montanha (Mt 5,13), como discípulos de Jesus, somos interpelados a ser “o sal da terra”.

O sal é um elemento que, na dose certa, tempera, dá sabor e conserva os alimentos, preserva a vida, ao manter o equilíbrio fisiológico no interior das células dos organismos. Em excesso, altera o sabor dos alimentos, prejudica a saúde, torna estéril tudo o que toca.

Como escuteiros católicos somos exortados a ser “o sal da terra”, pelo nosso exemplo e coerência de vida, a nossa entrega e disponibilidade para o serviço dos outros, a nossa competência e empenho em todas as dimensões da vida humana, da família ao trabalho, da escola aos momentos de lazer e diversão.

Ao revestir-nos da *Luz*, qual uniforme escutista que nos distingue e afirma nas comunidades e ambientes em que nos inserimos, respondemos positivamente ao desafio do Papa Bento XVI, feito no início do seu pontificado: “*transformai a terra, de vale de lágrimas em jardim de Deus*”.

Estaremos também a afirmar a nossa especificidade como *movimento de fronteira*¹ entre a Igreja e o mundo ao “*ser anúncio e exortação para muitos que de outro modo não se cruzariam com a Igreja*” nem teriam oportunidade de ser tocados pelo Evangelho de Jesus Cristo.

As actividades, o método escutista e a finalidade das acções que promovemos constituem o Programa Educativo do CNE que, enquanto dirigentes educadores/formadores necessitamos de conhecer, redescobrir e saber aplicar adequadamente, tendo em conta a missão do Corpo Nacional de Escutas, a sua dimensão eclesial e a sua inserção no movimento escutista mundial.

Ao deixar-nos envolver no desafio da renovação do nosso trabalho nas unidades, agrupamentos e região, estaremos a trilhar caminhos que nos levarão à vivência de novas aventuras.

Seremos “o sal da terra” e cumprimos em cada jornada o desafio de B.P. : “procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrastes”.

3. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

Desde o dia da nossa promessa que somos chamados a estar alerta. Alerta para servir como nos ensinou BP. E somos chamados a servir das mais variadas formas e maneiras, pois a sociedade conta e precisa de cada irmão escuta.

O Santo Padre, na sua mensagem para o dia da paz de 2010, chama a atenção para a necessidade de cada um de nós cuidar da natureza, para que assim, surja a verdadeira paz entre os homens. O Escuta, mais do que ninguém sente estes apelos e desafios. E procura vivê-los durante toda a sua vida.

¹ Jorge Barbosa, Ecclesia in Europa – *Que desafios para o escutismo?*



Mas, para os viver mais intensamente, sabemos que temos de ser 'Sal da terra'! Isto é, cada Escuta deve ser capaz de dar 'sabor' não apenas à sua 'terra' e à sua vida, mas somos impelidos a colocar 'sabor' na nossa vida e na vida de todos os outros.

O nosso Mestre diz-nos: 'se o sal perder o seu sabor, para que serve? Não serve para nada, a não ser para ser lançado fora e pisado pelos homens.' Radical?! Sim, sem dúvida! Mas é isto que o nosso mundo precisa. Homens e mulheres que queiram dar o verdadeiro 'sabor' à humanidade e ao mundo do qual somos responsáveis.

Como assistente regional, e apesar da minha finitude, para dar mais 'sabor' à humanidade, quero procurar ser ponte de diálogo e união entre todos os irmãos Escutas. Quero levar e partilhar a boa-nova do Mestre para que cada irmão Escuta sinta e viva o amor de Deus. Quero partilhar com todos os escuteiros a vida dos novos patronos que nos são propostos como exemplo a imitar. Quero, dentro dos possíveis, estar e acompanhar os jovens Escutas que se preparam e formam para serem os Homens do amanhã!

É com este espírito que surge a vontade de viver este próximo triénio!

Vitor Casanova
Assistente Regional

4. FORMAÇÃO

A Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos no seu primeiro ano deste mandato da Junta Regional, e de acordo com os Objectivos estratégicos para o triénio 2010-2012, dará prioridade a:

- **Dotar a Região de um Centro de Formação Escutista:**
 - Continuar os contactos com a Autarquia de Viana do Castelo no sentido de ser firmado entre a Junta Regional e a referida autarquia um protocolo de cedência de instalações;
 - Elaborar um projecto de Arquitectura e Engenharia para as referidas instalações;
 - Elaborar um projecto de Animação Escutista para o referido centro;
 - Iniciar a obra de reconstrução civil;
 - Equipar o referido centro de infra-estruturas necessárias à realização de acções de formação e animação pedagógica
- **Promover a qualificação dos Agrupamentos:**
 - Realizar uma análise exaustiva e crítica dos censos 2010;
 - Promover a formação dos dirigentes em função das necessidades dos Agrupamentos;
 - Fazer visitas aos Agrupamentos, principalmente àqueles que têm dirigentes ou candidatos a dirigentes a realizar acções de formação;
- **Promover a Qualificação dos Recursos Adultos dos Agrupamentos:**
 - Realizar um Curso de Iniciação Pedagógica
 - Realizar a Componente Específica dos Cursos de Animação Pedagógica da 2ª e 3ª secções;
 - Realizar uma Jornada de Formação na área do pioneirismo.

Vitor Lopes de Lima
Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos

5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A crescente necessidade de manter a informação disponível e acessível a todos, leva-nos a atribuir uma importância acrescida ao principal centro de divulgação de informação da Junta Regional. Neste triénio, temos como um dos principais objectivos, incrementar definitivamente a



página Web da JR de Viana do Castelo e dotá-la de todas as informações relevantes para a divulgação das actividades escutistas junto da comunidade regional do CNE.

A nível interno, a Junta Regional tenciona desenvolver outros mecanismos de comunicação. A criação de newsletter's regularmente actualizadas, o contacto regular com os órgãos de comunicação social regionais e nacionais, será uma das formas privilegiadas de divulgação das actividades escutistas na região de Viana do Castelo. Desta forma, tencionamos demonstrar o dinamismo da vida escutista na região e atribuir uma atenção mais próxima dos agrupamentos que mais trabalham em prol da comunidade.

Neste mandato, preocupar-nos-emos na implementação de forma definitiva, do programa SIIIE junto dos agrupamentos, tendo como meta a total adesão ao sistema. Neste âmbito, é nossa intenção desenvolver actos formativos com os agrupamentos.

Como vem sendo apanágio, continuaremos a efectuar reportagens fotográficas/vídeo de todas as actividades a nível regional e, possivelmente, a nível local.

O arquivo digital de vídeo e fotografia continuará a receber a nossa atenção.

João Lima de Abreu

Secretário Regional para a Comunicação e Imagem

6. GRANDES ACTIVIDADES

O Escutismo pode ser definido como uma escola não formal de "educação pela acção". As competências e os conhecimentos que as crianças e os jovens escuteiros adquirem ajudam-nos a moldar o carácter, para serem cidadãos progressivamente autónomos e responsáveis.

Neste ano, pretendemos que as Actividades Regionais, S. Jorge - Troticar, Abertura do Ano Escutista e os Raids de Inverno para Pioneiros e Caminheiros, sejam um ponto de partida para pôr em prática o "aprender-fazendo", como meio para desenvolver e moldar o carácter de cada escuteiro/a, de forma a que ao contribuir para a felicidade dos outros, seja feliz ele mesmo.

Queremos contribuir para o despertar do novo projecto pedagógico do Corpo Nacional de Escutas, envolvendo os nossos agrupamentos na procura do verdadeiro escutismo, realizado no campo, onde rapazes e raparigas põem em prática ou adquirem conhecimentos, competências e atitudes.

Rui Miguel Fernandes Arantes

Secretário Regional para as Grandes Actividades

7. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL

A actividade de Protecção Civil é uma actividade desenvolvida por todos, cidadãos, entidades oficiais, particulares e o próprio Estado, com a finalidade de prevenir riscos, atenuar os seus efeitos e socorrer as pessoas em situações de ACIDENTE GRAVE, CATÁSTROFE OU CALAMIDADE. Todos, populações, entidades organizações, devem tomar a iniciativa de desencadear as medidas apropriadas.

A natureza, constitui a base material da existência humana; nela o homem se insere, nela o homem se move, nela o homem desenvolve a sociedade, a cultura e a civilização.

Cabe a cada homem, procurar garantir que a sua presença e desenvolvimento não atentam contra a preservação e continuidade da Natureza.

Por assim ser, neste ano escutista, a Secretaria Regional para Segurança e Protecção Civil procurará dar continuidade, como o tem feito noutros anos, às acções de Protecção civil.

Assim, pretendemos privilegiar as seguintes actividades:

- Operação *Alerta Pela Floresta*.



- Dar continuidade à participação do CNE através de protocolo com as entidades publicas competentes, a vigilância florestal 2010, da nossa Região.
- Promover a Informação e formação dos associados, visando a sua sensibilização em matéria de auto protecção e de apoio às acções de Protecção Civil.
- Realizar o Planeamento das acções de apoio em colaboração com as entidades dos diversos níveis;
- Ajudar os peregrinos no seu percurso a Fátima, colaborando com as autoridades;
- Implementar regras de Segurança e Protecção civil em todas as actividades Regionais;
- Promover um curso monográfico de protecção civil.

Daniel Ferreira Gomes

Secretário Regional para a Segurança e Protecção Civil

8. GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Secretaria Regional para Gestão Administrativa é dos departamentos que mais mutações têm sofrido nestes últimos anos, no que diz respeito aos seguintes aspectos: correspondência, ou seja, a eliminação total do formato papel, mas a clara aposta é no correio electrónico; à desburocratização e a utilização de ferramentas tecnológicas que permitem mais rapidez, mais segurança e eficácia nas suas finalidades.

Por isso, serão desenvolvidas acções na área administrativa que conduzam a uma simplificação dos processos internos e dos procedimentos necessários, e a facilitar a vida administrativa do CNE Junta Regional e consequentemente nos agrupamentos.

Os Objectivos para o triénio 2009/2012 que procuraremos trabalhar a partir deste ano, são os seguintes:

- Dar continuidade à utilização do programa informático do CNE – **SIIE – Sistema Integrado de Informação Escutista**, por todos os agrupamentos da Região;
- Utilizar fortemente a via informática para trocar correspondência e comunicações com os Agrupamentos, bem como actualizar constantemente a área administrativa da página Web da Junta Regional.
- Alargar o horário de atendimento da Secretaria Regional e do DMF Regional aos Agrupamentos e aos Escuteiros da Região;
- Generalizar a utilização das novas tecnologias da informação na relação com os Agrupamentos;
- Promover visitas aos Agrupamentos, estimulando o trabalho colaborativo entre as suas unidades e a Junta Regional;
- Incentivar a realização da campanha do calendário.

Ao nível dos Censos, não aceitaremos os Censos dos Agrupamentos que os não submeterem electronicamente pelo programa informático do CNE – **SIIE – Sistema Integrado de Informação Escutista**. Sendo esta uma ferramenta imprescindível que deve ser usada nos censos e utilizada como um recurso para melhorar a organização e consequente qualidade administrativa, financeira e pedagógica dos agrupamentos.



O futuro constrói-se, hoje, no presente que somos e vivemos, olhando e valorizando o que foi o passado. O desenvolvimento integral dos nossos jovens, e formando-os como cidadãos mais capazes e activos no amanhã, à luz do Evangelho. Como movimento de educação de jovens, proclamada nos instrumentos que a instituíram.

Assim desta forma, farei todos os possíveis por dar continuidade a um excelente trabalho já realizado, e como refere Banden Powell, no “Rasto do Fundador”, acredito que *“...Pessoalmente a única forma de eu conseguir fazer qualquer coisa, é traçando um programa antecipadamente e trabalhando com base nele (...).”*

Ricardo Rego

Secretária Regional para a Gestão Administrativa

9. GESTÃO FINANCEIRA

Este triénio que se segue traz como principal desafio continuar o bom trabalho desenvolvido pela anterior equipa. As contas estão equilibradas e a inexistência de défice financeiro representam não só um bom exercício do trabalho desenvolvido, mas também um esforço da nova equipa para não sair do bom caminho trilhado. O bom exemplo deve servir de alavanca para os projectos futuros.

A par da venda de calendários como forma de auto-financiamento, poderemos incentivar a realização de trabalhos pelos escuteiros dos vários agrupamentos, a apresentar em “feiras temáticas” ou grandes actividades para que possam ser vendidos e assim conseguirmos mais uma fonte de receita. Estes eventos serviriam não só para angariar fundos mas também para mostrar que o escutismo está presente e que é uma realidade. Poderiam ser realizados paralelamente a outras actividades ou por zonas.

Continuamos a dar especial atenção ao Depósito de Material e Fardamento (DMF). Mais meios, mais visibilidade, mais acessibilidade. Mantém-se o objectivo de aceder ao DMF através do site da Junta Regional, de modo a que os escuteiros possam de modo mais rápido e cómodo efectuar as aquisições de material escutista.

A busca de parceiros estratégicos para a concretização de algumas actividades ou como forma de angariação de fundos será também um objectivo. Estamos a falar de ajudas a nível financeiro, mas também de material ou instalações quando necessário.

Procuraremos incentivar os agrupamentos a utilizar os meios informáticos como meios preferenciais de comunicação. O objectivo desta medida será a diminuição dos gastos com correspondência, bem como a redução da possibilidade de extravios da mesma.

Tentaremos efectuar algumas reuniões com os responsáveis da área financeira dos agrupamentos para fazer formação nesta área específica, bem como participar nas visitas aos mesmos. O objectivo será dinamizar a área financeira.

Ana Célia Fernandes Ferreira

Secretária Regional para a Gestão Financeira


Anexo 1 - CALENDARIZAÇÃO PARA 2010
CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES PARA O ANO DE 2010

DATA	ACÇÃO	DESTINATÁRIOS	LOCAL
23/24-01-2010	1ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	Candidatos a Dirigentes	Sede Regional
6/7-02-2010	1ª Sessão das Específicas dos Cursos de Animação Pedagógica (CAP) das 2ª e 3ª secções	Chefes de Unidade e de Agrupamento	Sede Regional
20-02-2010	Conselho Regional	Dirigentes e Caminheiros	A definir pela Mesa do Conselho Regional
27-02-2010	Conselho Nacional Extraordinário	Dirigentes	Fátima
06/07-03-2010	2ª Sessão das Específicas dos Cursos de Animação Pedagógica (CAP) das 2ª e 3ª secções	Chefes de Unidade e de Agrupamento	Sede Regional
6/7-03-2010	Seminário 2010	Dirigentes e Caminheiros	Porto
20/21-03-2010	2ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	Candidatos a Dirigentes	Sede Regional
28-03-2010	Reunião da JC com as Juntas Regionais	Juntas Regionais	Fátima
28-03-2010	Comité Nacional dos Recursos Adultos	Secretários Regionais dos Recursos Adultos	Fátima
11-04-2010	Comité Nacional do Programa Educativo	Secretários Regionais do Programa Educativo	Évora
4-04-2010	Fim do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2009	Estagiários do CIP 2009	
25-04-2010	S. Jorge (Troticar Regional)	Escuteiros da Região	A definir
30-04 a 2-05-2010	Talitha Kum	Caminheiros	Drave
8-05-2010	Data Limite para envio do Relatório de Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2009 para a SRQA	Estagiários do CIP 2009	



8/9-05-2010	3ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	Candidatos a Dirigentes	Sede Regional
Maio	Apoio aos peregrinos	Caminheiros e Dirigentes	Fátima
14-05-2010	Reunião de Chefes, Secretários e Tesoureiros de Agrupamento	Chefes, Secretários e Tesoureiros de Agrupamento	Sede Regional
22/23-05-2010	3ª Sessão das Específicas dos Cursos de Animação Pedagógica (CAP) das 2ª e 3ª secções	Chefes de Unidade e de Agrupamento	Sede Regional
22-05-2010	Jornadas de Formação de Pioneirismo	Dirigentes	Local a designar
4/5/6-06-2010	4ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) em regime de acampamento	Candidatos a Dirigentes	Instalações do Cabedelo da APPACDM
Junho 2010	Reunião de Apresentação Oral do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2009	Estagiários do CIP 2009	Sede Regional
Julho, Agosto e Setembro	Operação "Alerta à Floresta"	Caminheiros e Dirigentes	Toda a Região
9 a 15-08-2010	Rover 2010	Caminheiros	Pampilhosa da Serra
17-09-2010	Reunião com Estagiários dos cursos 2010 Início do estágio do CIP 2010	Candidatos a Dirigentes Candidatos a Dirigentes	Sede Regional
25-09-2010	Conselho Regional Entrega de Certificados do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2009	Caminheiros e Dirigentes Estagiários do CIP 2009	A definir pela Mesa do Conselho Regional Conselho Regional
9/10-10-2010	Abertura do Ano Escutista 2010/2011	Escuteiros da Região	Barroselas
16/17-10-2010	Jamboree no Ar / JOTI	Escuteiros das 4 Secções e Dirigentes	
30-10-2010	Jornadas Administrativas e Financeiras	Secretários e Tesoureiros de Agrupamento	Sede Regional
06/07-11-2010	Comité Nacional do Programa Educativo	Secretários Regionais do Programa Educativo	Lamego



06/07-11-2010	Comité Nacional dos Recursos Adultos	Secretários Regionais dos Recursos Adultos	Lamego
12-11-2010	Entrevista com candidatos à Formação em 2011	Candidatos a Dirigentes ou Dirigentes que pretendem frequentar os Cursos em 2011	Sede Regional
20/21-11-2010	Conselho Nacional de Representates	Junta Regional e representantes da Região	Fátima
26-11-2010	Reunião de Chefes, Secretários e Tesoureiros de Agrupamento	Chefes, Secretários e Tesoureiros de Agrupamento	Sede Regional
19-06-2010	Jornadas RSF – Renovação do Sistema de Formação	Formadores do CNE	Viana do Castelo
19-06-2010	Curso Monográfico de Protecção Civil	Chefes de Agrupamento e Delegados da Protecção Civil nos Agrupamentos	A definir
11/12-12-2010	Raid Regional de Inverno para Pioneiros	Pioneiros	A definir
11/12-12-2010	Raid Regional de Inverno para Caminheiros	Caminheiros	A definir